

MENSAGEM

Prezado Diretor Geral, Pe. Jorge, Diretor Administrativo, Sr. Inácio, Estimado Coordenador da Unidade de Ensino, Prof. Cleiton, Secretária senhora Sidônia, Presidente da APM, Sra. Jacqueline, Presidente do CPCA, Prof^º. Danielli, Estimadas Famílias, Convidados, queridos alunos Formandos

Boa noite a todos!

Nesta noite tão especial quero falar sobre as marcas: sobre as marcas que vocês (alunos e famílias) levam do Colégio, quantas histórias, alegrias, desafios, superação, quantos erros e quantos acertos!

E também falar aqui das marcas que vocês deixam, sim, porque ninguém passa sem ser notado, sem deixar um pouco de si: como diretores e professores sabemos que ensinamos muito, mas também aprendemos muito com vocês, alunos e famílias. Essa é a grande entrega que uma escola pode fazer: propiciar o exercício do crescimento humano livre e autônomo, dar espaço para o desenvolvimento das diferentes habilidades e competências de cada um, trabalhar a espiritualidade e a cidadania espera-se que sigam sendo princípios e valores como diferenciais pela vida a fora.

A Pedagogia Inaciana, base de nosso trabalho como colégio da Rede Jesuíta de Educação no Brasil e presença no mundo, é vivida intensamente por nossa comunidade educativa: alunos, pais e professores são inspirados por ela em seu cotidiano. É na autonomia, no diálogo, na construção colaborativa de novas soluções para os constantes desafios e oportunidades que vamos nos constituindo como colégio há 130 anos. Aliás, quando nossa marca Anchieta é lida como tradicional, entendemos que nossa maior marca mesmo é a tradição da inovação. E nesses 130 anos não foram poucas as mudanças... desacomodar está no nosso DNA, acompanhar os novos cenários, propor outros olhares sobre questões antigas... São José de Anchieta ao chegar no Brasil inovou ao decodificar a língua Tupi-guarani, aprendendo com os índios. Nas trocas feitas, o jesuíta inovou novamente ao evangelizar por meio do teatro. De lá para cá, seguimos buscando transformar, seguimos o nosso Magis como marca anchietana, fazer mais e melhor... ser o melhor que conseguimos!

O que não muda mesmo é a confiança que as famílias depositam no colégio... Mesmo ao questionar – aliás, exercício fundamental para um ambiente educacional em que se pretende ensinar a pensar, – construímos, juntos, família e escola, uma relação voltada ao aluno, sujeito e razão de ser da existência do Colégio.



O que desejamos **CELEBRAR** é nosso compromisso com a marca anchietana com a intencionalidade de entregar Educação de qualidade.

A Educação de qualidade como missão, como processo de desenvolvimento social e cultural que se traduz em **EMPODERAMENTO** da **CIVILIZAÇÃO HUMANA**, do **CONHECIMENTO EXPONENCIAL**, de **EDUCAR EM TEMPOS INCERTOS PARA FUTUROS POSSÍVEIS**, isso que nos faz olhar as marcas dos aprendizados do passado, que gera confiança nas decisões do presente, e nos lança para o horizonte de um futuro cheio de esperança.

Estimados Formandos, para a Educação Jesuíta, o passado, o presente e o futuro são a base para o vosso **PROJETO DE VIDA**, com a interrogação inciana: **Que fiz? Que faço? Que farei da minha vida?** Nesse sentido, a formação que receberam se materializa com a presença de Educadores, Gestores e Famílias – presença ativa e efetiva das famílias, aqueles com quem mantiveram muitos diálogos e proporcionaram experiências cheias de sentido e significado. Obrigado, Pais e Educadores!

Também, é hora de reconhecer nossos limites. Olhar para nossa condição humana limitada e abrir espaço para ver o verdadeiro empreendimento humano, perceber os valores da alteridade, do humanismo, das emoções, dos vínculos necessários, e, não nos contentarmos com as ilhas do saber. Há uma tendência global, universal, multi... multisaberes, para um saber cada vez mais específico. Isso prova que não é preciso saber tudo, é preciso acionar nossas redes sociais para fazer boas perguntas a quem sabe. Ou seja, ser humilde, pedir ajuda, respeitar a diversidade, importar-se com o próximo.

Ao dizer isso, quero afirmar o quanto é importante expressar gratidão. E, podem ter certeza, expressar gratidão é atitude de gente nobre. Essa noite é para agradecer aos professores, pais, mães, amigos e toda a comunidade anchietana.

Nossa **GRATIDÃO** a vocês alunos aprovados no(s) vestibular(es). É para nós motivo de grande alegria e o mérito é todo de vocês. Isso confirma que estão preparados para grandes desafios! O sucesso no vestibular é a prova de que vocês carregam um grande diferencial – a marca anchietana, de formação e conhecimento, de vínculo e protagonismo, de jovens formandos com seu Projeto de Vida encaminhando. Temos muito orgulho de vocês!



Por tudo, Gratidão!

Gratidão é perceber as marcas de Deus na própria vida.

No Tratado de Tomás de Aquino sobre gratidão, há três níveis: superficial, intermediário e mais profundo. O nível mais superficial é o nível do reconhecimento, do nível intelectual, cerebral e cognitivo. O segundo nível é o do agradecimento, de dar graças a alguém por aquilo que alguém fez por nós. E o terceiro nível, o mais profundo do agradecimento, é o nível do vínculo. É o nível dos sentidos vinculados e comprometidos com as pessoas.

Nóvoa diz que descobriu que em alemão ou inglês se agradece no nível mais superficial, quando se diz em inglês "Thank you", ou em alemão "zu danken", estamos agradecendo no plano intelectual. Na maior parte das línguas europeias, quando se agradece, se agradece no nível intermediário da gratidão. Quando se diz "merci", em francês, quer dizer dar uma mercê, dar uma graça, estou-lhe grato por aquilo que me trouxe, por aquilo que me deu. Ou "gracias" em espanhol, ou "grazie" em italiano. Dou-lhe uma graça por aquilo que recebi e nesse sentido que agradeço. E, só em português, que eu conheça, que eu saiba, é que se agradece no terceiro nível. O terceiro é o nível mais profundo do tratado da gratidão. Nós dizemos OBRIGADO. E obrigado quer dizer isso mesmo, fico-vos obrigado. Fico obrigado perante vós, fico vinculado perante vós, fico-vos comprometido a um diálogo, fico obrigado, fico vinculado, com este diálogo, com vossos projetos. É esse sentimento de gratidão e diálogo que desejo, e quero dizer a todos Direção, Equipe de Série, Professores, Famílias, Alunos e amigos, Muito Obrigado!
Feliz Natal a todos! Boas Festas, com muita paz, amor e esperança.

Dário Schneider
Diretor Acadêmico do Colégio Anchieta

